

RO  
327

Cimi- 01/03/2007 - 15:47 - Informe n. 755 - Biocombustíveis: "Tanques Cheios às custas de Barrigas Vazias"

- Biocombustíveis: "Tanques Cheios às custas de Barrigas Vazias"
- Povo Karitiana consegue compromisso da Funai para identificação da terra rio Candeias e para fiscalização de terras

#### **BIOCOMBUSTÍVEIS: "TANQUES CHEIOS ÀS CUSTAS DE BARRIGAS VAZIAS"**

A produção de combustíveis a partir da cana, mamona, dendê e soja - os biocombustíveis - vem sendo apresentada como alternativa econômica para pequenos produtores e como alternativa à queima de combustíveis fósseis, caros e poluidores. O assunto ganhou fôlego no início de fevereiro, após a divulgação de pesquisas da ONU sobre o aquecimento global, fez parte das negociações com o Uruguai para que o país continuasse no Mercosul, e segue no centro dos debates neste início de março, como um dos temas da visita do presidente dos Estados Unidos da América ao Brasil. George W. Bush, já anunciou seu interesse em estabelecer parceria com o Brasil para a produção de biocombustíveis.

Em carta do seminário da Via Campesina sobre a expansão da indústria da cana na América Latina realizado em São Paulo na última semana, representantes de entidades e movimentos sociais do Brasil, Bolívia, Costa Rica, Colômbia, Guatemala e República Dominicana questionam o discurso que coloca o biocombustível como energia limpa e capaz de gerar renda para as populações do campo no Brasil. "O atual modelo de produção de bioenergia é sustentado nos mesmos elementos que sempre causaram a opressão de nossos povos: apropriação de território, de bens naturais, de força de trabalho.", afirma a Via Campesina, na carta intitulada "Tanques Cheios às custas de Barrigas Vazias".

"O governo brasileiro passa a estimular também a produção de biodiesel, principalmente para garantir a sobrevivência e a expansão de grandes extensões de monocultivo da soja. Para legitimar essa política e camuflar seus efeitos destruidores, o governo estimula a produção diversificada de biodiesel por pequenos produtores, com o objetivo de criar o "selo social". As monoculturas têm se expandido em áreas indígenas e em outros territórios de povos originários", completam.

Uma das principais preocupações é sobre as condições de trabalho nas plantações. E isto inclui o uso de mão de obra indígena que, sobretudo em plantações de cana, muitas vezes enfrenta condições de trabalho semelhantes à escravidão: com baixa remuneração, sem segurança, meses

Tipo Conflito:TE      Volume 01

Município de PORTO VELHO

Conflito T.I. KARITIANA

Data 01/03/2007

Fonte NULL

Palavras Chave ,,,,,,